

Biografia e identidade no Império Romano

**J. L. Brandão, C. Teixeira,
F. Faversani, A. Rodrigues**
Coord.



HUMANITAS SUPPLEMENTVM • ESTUDOS MONOGRÁFICOS

ISSN: 2182-8814

Apresentação: esta série destina-se a publicar estudos de fundo sobre um leque variado de temas e perspetivas de abordagem (literatura, cultura, história antiga, arqueologia, história da arte, filosofia, língua e linguística), mantendo embora como denominador comum os Estudos Clássicos e sua projeção na Idade Média, Renascimento e receção na atualidade.

Breve nota curricular sobre a Coordenação do volume

José Luís Brandão é Professor Associado em Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e investigador do CECH.

Cláudia Teixeira é Professora Associada da Universidade de Évora, doutorada em Literaturas Clássicas e investigadora do CECH.

Fábio Favarsi é Doutorado pela Universidade de São Paulo e Professor de História Antiga na Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.

Ália Rodrigues é Doutorada pela Universidade de Coimbra em Estudos Clássicos e foi Investigadora Pós-Doutoranda no Projecto BioRom sediado no CECH.

SÉRIE HUMANITAS SUPPLEMENTUM
ESTUDOS MONOGRÁFICOS

ESTRUTURAS EDITORIAIS
SÉRIE HUMANITAS SUPPLEMENTUM
ESTUDOS MONOGRÁFICOS

ISSN: 2182-8814

DIRETOR PRINCIPAL
MAIN EDITOR

Delfim Leão
Universidade de Coimbra

DIRETORES ADJUNTOS
EDITORIAL ASSISTANTS

José Luís Brandão
Universidade de Coimbra

Margarida Miranda
Universidade de Coimbra

COMISSÃO CIENTÍFICA DO VOLUME
EDITORIAL BOARD FOR THIS VOLUME

Alexandre Agnolon (UFOP)
Armando Senra Martins (U. Évora)
Cristina Pimentel (U. Lisboa)
Francisco Oliveira (UC)

Biografia e identidade no Império Romano

J. L. Brandão, C. Teixeira,
F. Favarsi, A. Rodrigues
Coord.



SÉRIE HUMANITAS SUPPLEMENTUM
ESTUDOS MONOGRÁFICOS

TÍTULO TITLE

BIOGRAFIA E IDENTIDADE NO IMPÉRIO ROMANO

BIOGRAPHY AND IDENTITY IN THE ROMAN EMPIRE

COORD. ED.

J. L. Brandão, C. Teixeira, F. Favarsi, A. Rodrigues

EDITORES PUBLISHERS

Imprensa da Universidade de Coimbra
Coimbra University Press
<https://www.uc.pt/impressa>

Contacto Contact
imprensa@uc.pt

Vendas online Online Sales
<https://livrariadaimprensa.uc.pt>

Coordenação Editorial Editorial Coordination
Imprensa da Universidade de Coimbra

Conceção Gráfica Graphics
Rodolfo Lopes, Nelson Ferreira

Infografia Infographics
Pedro Bandeira

Impressão e Acabamento Printed by
KDP

ISSN
2182-8814

ISBN
978-989-26-2658-1

ISBN Digital
978-989-26-2659-8

DOI
<https://doi.org/10.14195/978-989-26-2659-8>

Depósito Legal Legal Deposit
541570/24



CENTRO DE ESTUDOS
CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Criado em 1967

Unidade de I&D

Financiada por

fct

Fundação para a Ciência

e a Tecnologia

Projeto

UIDB/00196/2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Resultados do trabalho realizado no âmbito
do Proj. Rome our Home: (Auto)biographical
Tradition and the Shaping of Identity(ies)
(PTDC/LLT-OUT/28431/2017).

Financiado com Fundos Nacionais através da FCT - Fundação
para a Ciéncia e a Tecnologia I.P. no âmbito do projeto
UIDB/00196/2020

Publicação financiada pelo projeto Geral do Centro de
Estudos Clássicos e Humanísticos

©Dezembro 2024

Imprensa da Universidade de Coimbra
Classica Digitalia Vniversitatis Conimbrigensis
<http://classicadigitalia.uc.pt>
Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos
da Universidade de Coimbra

BIOGRAFIA E IDENTIDADE NO IMPÉRIO ROMANO

BIOGRAPHY AND IDENTITY IN THE ROMAN EMPIRE

COORDENADORES EDITORS

J. L. Brandão, C. Teixeira, F. Favarsi, A. Rodrigues

FILIAÇÃO AFFILIATION

Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade Federal de Ouro Preto

RESUMO

O presente volume inclui estudos teóricos sobre a Biografia, as suas origens e desenvolvimentos na Grécia e em Roma, que convergem no tratamento biográfico do regime imperial romano. Além da referência a diversos biógrafos, são objeto especial de análise biografias de Josefo, Plutarco, Suetônio, Quinto Cúrcio, Tácito e *História Augusta*, bem como *Vidas* de governantes — Alexandre, Augusto, Tibério, Galba, Otão, Adriano e Cómodo — e de políticos influentes, como Germânico e Agrícola.

PALAVRAS-CHAVE

Biografia, Identidade Romana, Império Romano, Roma Antiga, historiografia

ABSTRACT

This volume includes theoretical studies on Biography, its origins and developments in Greece and Rome, as well as its relationship with Ancient History, converging in the biographical treatment of the Roman imperial regime. In addition to references to various biographers, biographies by Josephus, Plutarch, Suetonius, Quintus Curtius, Tacitus and *História Augusta* are particularly analysed, as well as *Lives* of rulers - Alexander, Augustus, Tiberius, Galba, Otho, Hadrian and Commodus - and influential politicians, such as Germanicus and Agricola.

KEYWORDS

Biography, Roman Identity, Roman Empire, Ancient Rome, historiography

COORDENADORES EDITORS

José Luís Brandão é Professor Associado em Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e investigador do CECH.

José Luís Brandão is Associate Professor of Classical Studies at the Faculty of Letters of the University of Coimbra and researcher at the CECH.

Cláudia Teixeira é Professora Associada da Universidade de Évora, doutorada em Literaturas Clássicas e investigadora do CECH.

Cláudia Teixeira is Associate Professor at the University of Évora, PhD in Classical Literatures and researcher at the CECH.

Fábio Favarsi é Doutorado pela Universidade de São Paulo e Professor de História Antiga na Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.

Fábio Favarsi holds a PhD from the University of São Paulo and is professor of Ancient History at the Federal University of Ouro Preto, Brazil.

Ália Rodrigues é Doutorada pela Universidade de Coimbra em Estudos Clássicos e foi Investigadora Pós-Doutoranda no Projecto BioRom sediado no CECH.

Ália Rodrigues holds a PhD in Classical Studies from the University of Coimbra and was a Post-Doctoral Researcher at the BioRom Project based at the CECH.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
I. BIOGRAFIA: HISTÓRIA, CONCEITOS E ESTRUTURA	
APONTAMENTOS SOBRE A EVOLUÇÃO DA BIOGRAFIA NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NOTES ON THE DEVELOPMENT OF BIOGRAPHY IN CLASSICAL ANTIQUITY	15
Joaquim Pinheiro	
SUETÓNIO E A BIOGRAFIA IMPERIAL: UMA RECONSTRUÇÃO ÉTICA DA HISTÓRIA POLÍTICA SUETONIUS AND IMPERIAL BIOGRAPHY: AN ETHICAL RECONSTRUCTION OF POLITICAL HISTORY	39
José Luís Brandão	
A HISTÓRIA E A SUA CONSTRUÇÃO NA <i>HISTÓRIA AUGUSTA</i> : ALGUNS PRESSUPOSTOS <i>HISTORIA AUGUSTA</i> REGARDING THE CHALLENGES INVOLVED IN CREATING A DEPENDABLE HISTORICAL NARRATIVE	73
Cláudia Teixeira	
II. ALEXANDRE: MODELO DE IMPÉRIO	
Evolução no tempo e no espaço: Plutarco e a ação de Alexandre perante os bárbaros derrotados EVOLUTION OVER TIME AND SPACE: PLUTARCH AND ALEXANDER'S BEHAVIOUR TOWARDS THE DEFEATED BARBARIANS	101
Delfim F. Leão	
Ália Rodrigues	
ALEXANDRE EM QUINTO CÚRCIO E O PRINCIPADO ROMANO: UM ESTUDO DE ALLELOPOESIS THE ALEXANDER OF QUINTUS CURTIUS AND THE ROMAN PRINCIPATE: A STUDY ON ALLELOPOESIS	119
Fábio Favarsi	
Fábio Duarte Joly	
III. AUGUSTO: BIOGRAFIA E A FUNDAÇÃO DO IMPÉRIO ROMANO	
AUGUSTO SEGUNDO FLÁVIO JOSEFO: UM CONTRIBUTO PARA A BIOGRAFIA DO <i>PRINCEPS</i> AUGUSTUS BY FLAVIUS JOSEPHUS: A CONTRIBUTION TO THE BIOGRAPHY OF THE <i>PRINCEPS</i>	133
Nuno Simões Rodrigues	

José Luís Brandão
Delfim Leão

IV. BIOGRAFIA IMPERIAL: EMULAÇÃO, IDENTIDADE E CONFLITO

EN BUSCA DEL PRINCEPS IDEAL. TIBERIO VS. GERMÁNICO

EN LOS ANNALES DE TÁCITO

177

IN SEARCH OF THE IDEAL PRINCEPS: TIBERIUS VS. GERMANICUS
IN TACITUS' ANNALS

Joaquín Villalba Álvarez

GALBA E OTÃO: DUAS PERSPECTIVAS BIOGRÁFICAS

GALBA AND OTHO: TWO BIOGRAPHICAL PERSPECTIVES

José Luís Brandão

HOW TO BE A ROMAN SENATOR: ANALYSING AGENCY IN TACITUS' AGRICOLA

COMO SER UM SENADOR ROMANO: ANÁLISE DO PODER DE ATUAÇÃO
NO AGRICOLA DE TÁCITO

211

Gerjanne Van Den Berg

SEMPER IN OMNIBUS VARIUS: HADRIAN'S PORTRAYAL

IN THE HISTORIA AUGUSTA

233

SEMPER IN OMNIBUS VARIUS: A REPRESENTAÇÃO DE
ADRIANO NA HISTORIA AUGUSTA

Cristiana Roffi

CÓMODO: OUTRO CALÍGULA, OUTRO NERO

COMMODUS: ANOTHER CALIGULA, ANOTHER NERO

257

José Luís Brandão

INTRODUÇÃO

O presente volume tem origem nas atividades realizadas no âmbito do projeto «BioRom Roma nosso lar: tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)», financiado pela FCT (Fundos nacionais) PTDC/LLT-OUT/28431/2017 e que tem como instituição beneficiária a Universidade de Coimbra, através de seu Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos. Tendo por objetivos analisar, nas fontes literárias, marcas de identidade e de alteridade no mundo romano, o escopo deste projeto incidiu na forma como os textos refletem definições e modelos da identidade romana, balizados entre duas perspetivas: a perspetiva ontológica que, assente nos valores, nos mitos e na realidade ‘comum a todos’, plasma uma percepção de *romanitas* com fronteiras delimitadas em relação ao(s) Outro(s); a perspetiva de construção, implicada, desde a génesis da *romanitas*, na relação com a multiplicidade e com a diferença.

Parte dos contributos que formam este volume foram apresentados na *Conference in Classics and Ancient History* (Coimbra, 22-25 June 2020), mais especificamente no painel *Imperial (auto)biographies: narrating identity in the Roman Empire*, proposto e coordenado por dois investigadores do projeto BioRom (Ália Rodrigues e Fábio Faversani). Partindo do pressuposto de que o Império se constituiu como um período histórico no qual um grande número de comunidades e de indivíduos culturalmente distintos foram obrigados, por via da necessidade de se integrarem na cultura dominante, a negociar e renegociar a sua identidade no quadro de circunstâncias também elas muito díspares (alianças, contactos de fronteira, conflitos com Roma, etc.), o referido painel, que teve como propósito reunir investigadores de diferentes instituições e estádios de formação, visou refletir sobre o problema da identidade em textos (auto)biográficos do período imperial, discutir as percepções relativamente ao que é ‘ser romano’ e ser ‘Outro(s)’ plasmadas nesses textos bem como perceber se essas percepções refletem, em alguma medida, eventuais mutações na construção das fronteiras identitárias.

Além de contributos apresentados no âmbito do painel, o volume acabou por incluir outros textos já publicados e inéditos que guardam estreita relação com o escopo de análise do projeto BioRom, com o intuito de dar corpo a uma obra também pragmaticamente pensada para apoio à lecionação das áreas da História e Historiografia romanas em unidades curriculares de licenciatura e de pós-graduação.

*

Embora a (auto)biografia não se tenha afirmado como um género especialmente valorizado no âmbito dos estudos sobre a identidade romana, a verdade é que o *corpus* de textos produzidos, não obstante a sua diversidade e a circunstancialidade do seu escopo analítico, reduzido ao indivíduo, não deixa de emitir

valores identitários que ultrapassam ‘o particular’. Com efeito, se, no período republicano, políticos romanos escrevem biografias e autobiografias com objetivos propagandísticos e de forma a se posicionarem no quadro da competição no interior da elite, tais relatos não deixam, precisamente devido a esse enquadramento, de revelar o ajustamento a quadros morais e comportamentais que atestam um grau de alinhamento com os modelos de identidade valorizados. Na transição da República para o Império, a tradição literária (auto)biográfica, que inclui os *Commentarii* de César, as *Res gestae* de Augusto, e *De vita sua*, hoje perdida, consagraram modelos de atuação política, mas também percepções relativamente ao modelo identitário e cultural que se valoriza no quadro da gestão da *res publica*. De igual forma, as vidas de «homens ilustres» (*De viris illustribus*) que atuaram em um passado distante granjearam um enorme interesse no mundo romano, tendo sido, como bem o expressam as obras de Nepos e, mais tarde, de Nicolau de Damasco e Plutarco, alvo de paradigmização, em alguns casos, sublimada, na medida em que são biografados como modelos de virtude comportamental e acional, a maior parte das vezes em estreita acomodação aos valores da *Romanitas*.

Também a biografia imperial – de que são exemplos *As vidas dos doze Césares*, de Suetônio, as partes que chegaram até nós dos *Césares* de Plutarco e a *História Augusta* – julgou os comportamentos, as virtudes, os vícios, os hábitos, o comportamento social e religioso dos imperadores pela sua proximidade e fidelidade em relação à tradição romana, especialmente expressa nos termos do *mos maiorum*. E o mesmo se diga do tratamento biográfico de determinados políticos nas obras de historiografia, como é o caso de determinadas figuras dos *Anais* de Tácito, transformadas em exemplos paradigmáticos de modelos a seguir ou evitar. Trata-se, pois, de avaliar os estadistas no que respeita aos valores identitários romanos, isto é, verificar se preservam a tradição, se assimilam, de acordo com o pragmático espírito romano, novos elementos culturais, mas sem que deles resulte conflito com os usos, normas e práticas identitárias estabelecidas por essa tradição, ou se, pelo contrário, adotam elementos exóticos, contrários aos valores tradicionais, que comprometem não apenas a identidade, mas também a *dignitas* do governante, dos cidadãos e do Império. Basta pensar no significado de figuras contrastantes, como o caso dos modelos políticos e morais de Augusto, Germânico ou Agrícola, por um lado, e, por outro, das figuras supostamente degeneradas de Tibério, Calígula, Nero, Domiciano ou Cómodo, para mencionar alguns exemplos extremos presentes nos textos.

*

Da riqueza da discussão produzida no âmbito do projeto BioRom e da possibilidade de integrar trabalhos desenvolvidos neste contexto com outros convergentes já publicados resultou a organização deste volume miscelâneo, que reúne contributos centrados no tema da Biografia e da Identidade, divididos

por quatro blocos temáticos. Nestes se incluem perspetivas teóricas, análise de processos de construção de figuras identitárias e o inevitável confronto de caracteres característico do género biográfico.

O primeiro bloco («Biografia: história, conceitos e estrutura») inicia-se com o texto de Joaquim Pinheiro (Universidade da Madeira), intitulado «Apontamentos sobre a evolução da biografia na Antiguidade Clássica», no qual o autor teoriza sobre a evolução da biografia na Antiguidade, identificando e analisando as principais fontes e temas, além de relacionar a narrativa biográfica com a historiografia e a filosofia. A segunda contribuição, da autoria de José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), tem por título «Suetónio e a biografia imperial: uma reconstrução ética da história política». Neste capítulo, propõe-se um enquadramento de Suetónio na história do género e explicita-se a sua técnica biográfica e a consequência na estrutura e na consolidação da imagem dos imperadores biografados. Cláudia Teixeira (Universidade de Évora) assina o último texto deste bloco, intitulado «A História e a sua construção na *História Augusta*: alguns pressupostos», no qual analisa as percepções do autor da *História Augusta* relativamente aos desafios e aos elementos envolvidos na criação de uma narrativa histórico-biográfica por ele ideada como fidedigna.

O segundo bloco («Alexandre: modelo de império») é composto por duas contribuições que discutem a figura de Alexandre Magno. O primeiro texto, intitulado «O Alexandre de Plutarco», de Delfim Leão (Universidade de Coimbra) e Ália Rodrigues (Universidade de Coimbra), discute o retrato de Plutarco de um Alexandre retórico na oração epidíctica *Sobre a fortuna e virtude de Alexandre* e de um Alexandre biográfico na *Vida de Alexandre*. De autoria de Fabio Favarsani (Universidade Federal de Ouro Preto) e Fábio Duarte Joly (Universidade Federal de Ouro Preto), «O Alexandre de Quinto Cúrcio» examina as relações de construção mútua entre passado e presente – *allelopoiesis* – na fabricação de um Alexandre em diálogo com o debate sobre o imperador romano ideal.

O terceiro bloco («Augusto: biografia e fundação do império») integra dois textos centrados em Augusto. Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa) assina «O Augusto de Josefo», argumentando que o autor, embora judeu, transmite do imperador uma imagem de bom príncipe e encarnação das virtudes greco-romanas, bem como garante da ordem e do bem-estar dos povos do império, o que corresponde precisamente à imagem que este imperador tentou transmitir de si. O segundo trabalho, de Delfim Leão (Universidade de Coimbra) e José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), e intitulado «*Augustus in Suetonius*», analisa a forma como Suetónio organiza a narrativa, seleciona os eventos e aborda os tópicos sobre os quais centra o relato, de maneira a desenhar um retrato fortemente ideológico de Augusto.

Completa a obra um último bloco intitulado «Biografia imperial: emulação, identidade e conflito». Joaquín Villalba Álvarez (Universidad de Extremadura) assina «En busca del Princeps ideal. Tiberio vs Germánico en los *Annales* de

Tácito», no qual analisa a «biografía enfrentada», ou seja, a forma moralmente contrastada como Tácito trata as duas personagens históricas. José Luís Brandão (Universidade de Coimbra) assina dois textos desta secção. No primeiro, «Galba e Otão: dos Césares de Plutarco aos de Suetónio», analisam-se as principais diferenças biográficas entre os dois autores sobre o período em questão; o segundo, intitulado «Cómodo: outro Calígula, outro Nero», trata a construção dos tópicos e reapropriações (que chegam até hoje) acerca das figuras dos «maus imperadores» onde se analisam as semelhanças entre a biografia de Cómodo e os textos de Suetónio relativos aos dois Júlio-Cláudios. Gerjanne Van Den Berg (University of St Andrews) assina «*Tacitus' Agricola* or how to be a Roman senator during an autocratic regime», oferecendo uma perspetiva da forma de ação de um senador romano sob imperadores tirânicos, como é o caso de Domiciano. Finalmente, «*Semper in omnibus varius: Hadrian's portrayal in the Historia Augusta*», da autoria de Cristiana Roffi (Università di Trento), discute a construção do retrato do imperador Adriano na *História Augusta*.

Os trabalhos reunidos neste volume, centrados na Biografia e na forma como a Identidade é percecionada nos textos biográficos, expressam a diversidade de abordagens e de metodologias passíveis de aplicar a um género que, não obstante as suas debilidades no que concerne à fidedignidade dos seus relatos, se encontra repleto de potencialidades de análise no que respeita aos valores e percepções que enformam os quadros culturais em que foram produzidos.

F. Favarsani, C. Teixeira, J. L. Brandão, A. Rodrigues